# *Prêmio - Mulheres na Ciência*

**Física**

Enviado por:

Postado em:13/05/2016

L’Oréal-Unesco-ABC prorrogam prazo para inscrições no Prêmio Para Mulheres na Ciência Jovens pesquisadoras têm até 15 de maio para submeter seus trabalhos  Foram prorrogadas as inscrições para a 11ª edição do Prêmio L’Oréal-Unesco-ABC Para Mulheres na Ciência. Agora, jovens cientistas de todo o Brasil têm até o dia 15 de maio para realizar suas inscrições no programa que visa promover, valorizar e reconhecer a participação das mulheres no mercado científico.  As pesquisadoras podem submeter seus projetos para avaliação no site Para Mulheres na Ciência.  Realizado desde 2006 no Brasil, o Prêmio já contemplou diversas linhas de pesquisa, nas categorias de Ciências Biomédicas, Biológicas e da Saúde; Ciências Físicas; Ciências Matemáticas; e Ciências Químicas, reconheceu 68 cientistas brasileiras pela relevância dos seus trabalhos e distribuiu aproximadamente R$ 3.5 milhões em bolsas-auxílio. Em 2015, mais de 400 pesquisas de todo o país foram inscritas.  A empresa líder mundial em cosméticos acredita que mulheres na ciência têm o poder de mudar o mundo. Ao todo, sete pesquisas serão premiadas com bolsa-auxílio de R$ 50 mil, cada uma. As vencedoras da 11ª edição serão anunciadas em agosto e a cerimônia de premiação será em outubro.  Saiba aqui mais detalhes sobre o regulamento. Mulheres na ciência têm o poder de transformar o mundo - manifesto para incentivar mulheres na carreira científica  Para incentivar ainda mais as mulheres a seguirem a carreira científica, a Fundação L’Oréal e a Unesco lançaram, em abril deste ano, o Manifesto For Women in Science (Para Mulheres na Ciência), documento que visa alertar e engajar a comunidade científica e o público em geral sobre a sub-representação das mulheres na ciência e, por meio do seu engajamento, acelerar o ritmo de mudança deste cenário. Atualmente, apenas 30% destes profissionais são mulheres, em todo o mundo.  Para apoiar esta causa, os interessados devem acessar o site Para Mulheres na Ciência.  Trabalhos premiados no Brasil podem ser reconhecidos internacionalmente  Desde 2014, um novo programa busca trazer ainda mais conexão entre as iniciativas regionais e prêmio internacional: o International Rising Talents. Seu objetivo é impulsionar o percurso de excelência de jovens e promissoras cientistas até se tornarem pesquisadoras internacionalmente reconhecidas.  Entre as vencedoras do International Rising Talents 2016 está a catarinense Elisa Orth, que também foi uma das sete cientistas reconhecidas no L’Oréal-Unesco-ABC Para Mulheres na Ciência, em 2015. Pesquisadora do Departamento de Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Elisa foi a segunda brasileira a conquistar a premiação que é concedida a 15 jovens cientistas por ano, três de cada região do mundo: África e Estados Árabes, Ásia e Pacífico, Europa, América Latina e América do Norte.  Sobre o For Women in Science  Lançado em 1998, o For Women in Science, fruto de parceria entre a Fundação L’Oréal e a UNESCO, foi o primeiro prêmio dedicado às cientistas mulheres em todo o mundo. A cada ano, cinco notáveis pesquisadoras, uma por continente, são laureadas no programa. Em 18 anos, 92 cientistas de diferentes continentes foram premiadas em cerimônias que acontecem anualmente, na França, em março, incluindo duas cientistas que posteriormente receberam o Prêmio Nobel.  Seis brasileiras já incluíram seus nomes no time de estrelas da ciência do prêmio internacional: Mayana Zatz (Genética - USP), em 2001; Lucia Previato (Microbiologia - UFRJ), em

2004; Belita Koiller (Física - UFRJ), em 2005; Beatriz Barbuy (Astrofísica - USP), em 2009; Marcia Barbosa (Física - UFRGS), em 2013; e Thaisa Bergmann (Física - UFRGS), em 2015. Além delas, duas brasileiras foram premiadas na categoria International Rising Talents: Carolina Horta (Ciências Químicas), em 2015, e Elisa Orth (Ciências Química), neste ano.  Esta noticia foi publicada em 06/05/2016 no site http://www.jb.com.br/. Todas as informações contidas são responsabilidade do autor.